

# EXEGESE DO TEXTO *A DESPEDIDA*

(JOÃO 13,31-14,31)

# Vamos à leitura?!

## João 13,31-14,31



# SINALIZAÇÃO!



# INTRODUÇÃO

- O texto em análise encontra-se na segunda parte do Evangelho segundo São João, no contexto da *Última Ceia* de Jesus com os seus discípulos;
- No texto, do começo ao fim, encontramos proclamações, exortações e promessas unificadas pela situação de “despedida” de Jesus;
- Ênfase especial no mandamento do amor;
- João segue o esquema de algumas narrativas do Antigo Testamento:
  - Primeiro, anuncia a sua morte iminente;
  - Depois, apresenta aos seus descendentes (ou continuadores) a conduta a seguir.

- *A dor da separação, as instruções de vida, os mandamentos de Deus, o amor fraterno e a união da comunidade* estão entre os temas mais recorrentes de exortação;
- Gn 47,29-49,33; Js 22-24; 1Cr 28-29.
- A saída de Judas Iscariotes modifica profundamente o cenário;
- Diálogo entre Jesus e os seus discípulos: primeiro, com **Simão Pedro** (13,36-14,4); depois, com **Tomé** (14,5-7); em seguida, com **Felipe** (14,8-21; e, por fim, com **Judas – não o Iscariotes** (14,22-31).

## ■ ESTRUTURA DO TEXTO

- **I) o novo mandamento (13, 31-35);**
  - **II) a predição da negação de Pedro (13,36-38);**
  - **III) Jesus anuncia a sua partida para o Pai (14,1-14);**
  - **IV) a promessa do Espírito Santo (14,15-31).**
- 
- Vale realçar: a comunidade joanina é alvo do império romano e dos judeus fariseus (o *mundo* daquela época);
  - O amor mútuo é o principal traço da comunidade joanina;
  - O amor é, realmente, o dom do Espírito da Verdade, enviado pelo Pai.

## ■ ANÁLISE SEMÂNTICA

- **Glória:** o termo “glorificar” pode ser entendido no sentido de “manifestação da glória”, revelação da presença divina. A entrega total de Jesus na Cruz é a manifestação de Deus, que é Amor (cf. 1Jo 4,8). Na Cruz se manifesta tanto a glória de Jesus como a do próprio Pai;
- **Caminho:** a palavra “caminho” tem profundas ressonâncias bíblicas: “Sim, lahweh conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perece” (Sl 1,6). A imagem do caminho evoca o modo de proceder, ou seja, a sabedoria presente nas opções de vida e na conduta moral do cotidiano;

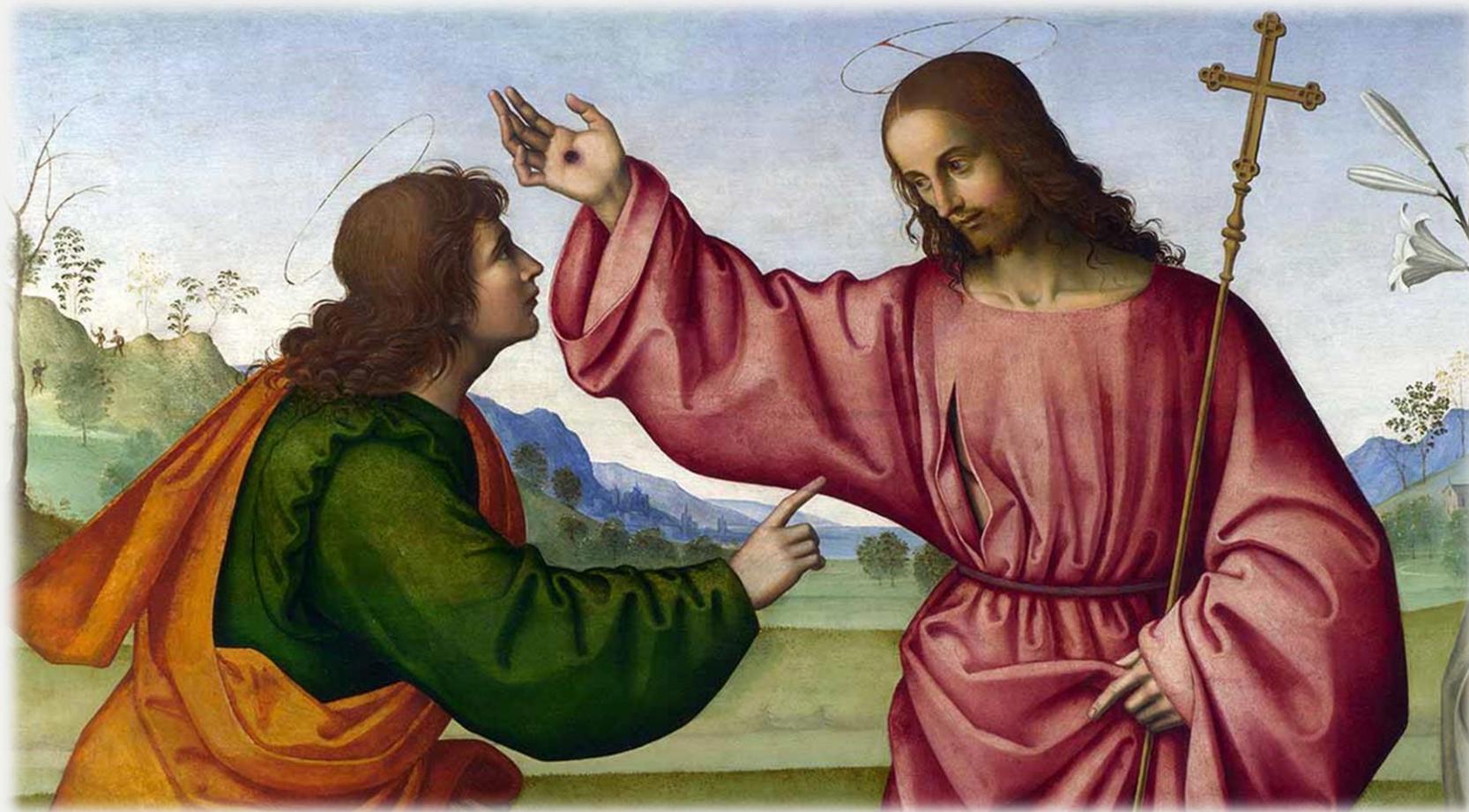
- **Paráclito:** esta palavra significa apoio, auxílio, confortador. Jesus se reporta ao Espírito Santo, que os discípulos vão receber, como “outro defensor” e “Espírito da Verdade”. A palavra “defensor” (no grego parákletos) é um termo do campo jurídico que designa o advogado que defendia um réu no tribunal. O mundo não é capaz de conhecê-lo, mas os fiéis o conhecem e o experimentam. De modo geral, em João, o Espírito Santo é sopro, força, dinamismo de Deus, etc.;
- **Paz:** shalom não é uma mera saudação final de Jesus. Jesus proclama: “Deixo-vos a paz, minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá” (Jo 14,27). O mundo (os judeus-fariseus e o império romano, duas realidades persecutórias) não é capaz de oferecer a paz. A “paz” transmitida pelo império romano sufoca os povos para mantê-los submissos à “paz romana”.

- **Príncipe:** esta palavra reporta ao dominador deste mundo: Satanás! Para João, quem age em Judas é Satanás. Não é à toa que, como vimos, a saída de Judas simboliza a hora das trevas. O príncipe representa as forças que querem destruir a comunhão e a fraternidade, duas realidades oriundas da própria comunidade joanina.

- O texto em estudo está situado no chamado “Livro da Glória” de João;
- Na Última Ceia, Jesus explicou aos seus discípulos o real significado do lava-pés: um verdadeiro e profundo ato de amor!;
- Jesus abraça a morte (aceita-a) em termos de manifestação de sua glória;
- Jesus dirige-se aos seus discípulos com afeto e anuncia-lhes que, em breve, partirá para o Pai;
- A palavra “orientação”, de acordo com o hebraico (torá), geralmente é traduzida como “mandamento”;
- Jesus oferece um “mandamento novo”;
- A comunidade joanina é chamada a seguir o exemplo de Jesus;
- Trata-se de um amor visível e reconhecido entre todos;

- **Simão Pedro** quer saber aonde Jesus irá – “a casa de meu Pai”;
- Jesus, no diálogo com **Tomé**, apresenta-se como “Caminho, Verdade e Vida” (cf. Jo 14,6). Estes três predicados remetem à uma só ideia;
- Jesus garante aos discípulos o envio do “Paráclito”, o “Espírito da Verdade”;
- A missão do Espírito Santo está em continuidade com a missão do Filho: ensinar!;
- A união perfeita e plena do Pai e do Filho no Espírito Santo desvela o verdadeiro rosto da comunidade, onde deve-se irradiar o amor e por ele viver a ação salvadora de Deus na humanidade.

**COM A PALAVRA: PROF. SHIGUE!**



# ATUALIZAÇÃO

- Jesus traça o “mandamento do amor”, elemento chave da comunidade joanina que busca percorrer um itinerário de vida pautado neste **amor-comunhão**;
- Qual **Caminho** estamos trilhando em meio a tantas propostas?
- Qual **Verdade** estamos dispostos a escutar?
- Qual **Vida** optamos por viver?
- A **prática do amor**, inspirada pelo Espírito Santo, é a melhor maneira de demonstrar a esperança cristã, pois, se esperamos em Cristo, vivemos como Ele viveu e ensinou a viver;

- A intimidade e a comunhão com Jesus e com o Pai e com o Espírito da Verdade estabelecem-se, portanto, percorrendo o caminho do amor e da entrega, em doação total a Deus e aos irmãos;
- Seja Jesus, então, o Caminho que devemos percorrer, a Verdade que devemos crer e a Vida que devemos aspirar.

**Rezemos!**

